RESUMO - HELMINTOLOGIA

INVESTIGAÇÃO PARASITÁRIA EM TAMANDUÁ-BANDEIRA (MYRMECOPHAGA TRIDACTYLA) APÓS ÓBITO POR TRAUMA RODOVIÁRIO NA REGIÃO DA SERRA DA CANASTRA, MINAS GERAIS

Rafaela Assunção (pereira.rafaelaassuncao@gmail.com)

Lara Andrade De Rezende (laraandraderezende@hotmail.com)

Mariana De Oliveira Araujo (marianaoliveiraraujo@gmail.com)

Michele De Paula Gabardo (michelle.gabardo@ifmg.edu.br)

O tamanduá-bandeira Myrmecophaga tridactyla é um dos xenartros mais impactados pela expansão das rodovias, resultando em frequentes atropelamentos que, embora impactantes, permitem o estudo da fauna parasitária local. O objetivo deste trabalho foi descrever os achados macroscópicos observados na necropsia de um exemplar macho, jovem, encaminhado ao Laboratório de Patologia Veterinária do IFMG – Campus Bambuí após óbito por trauma rodoviário na região da Canastra. Durante a abertura do trato gastrointestinal, foram identificados parasitos pertencentes às famílias Physalopteridae, Anoplocephalidae e Gasterophilidae. No estômago, observou-se a presença de nematódeos da família Physalopteridae, identificados como Physaloptera spp., que se apresentavam como vermes

filiformes, de coloração esbranquiçada, fortemente aderidos à mucosa gástrica. O parasitismo por esses helmintos é relevante devido ao hábito hematófago, podendo resultar em lesões na parede estomacal e quadros de anemia no hospedeiro. No intestino delgado, foram recuperados cestódeos da família Anoplocephalidae, pertencentes ao gênero Mathevotaenia spp., caracterizados como vermes achatados dorsoventralmente, com aspecto de fita e corpo segmentado em proglotes. A presença desses helmintos está diretamente relacionada à dieta insetívora do tamanduá, uma vez que o ciclo de vida desses parasitos envolve a ingestão de artrópodes, como besouros e formigas, os quais atuam como hospedeiros intermediários. Adicionalmente, registrou-se no estômago a ocorrência de larvas da família Gasterophilidae, apresentando corpo robusto, formato cilíndrico e coloração variando entre amarelo e laranja-avermelhado, com fileiras transversais de espinhos visíveis e ganchos orais utilizados para fixação na mucosa. Conclui-se que a caracterização macroscópica da fauna parasitária em animais atropelados na Serra da Canastra constitui uma ferramenta relevante para o diagnóstico da carga parasitária e para a compreensão das relações ecológicas locais. Tais registros contribuem para ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade regional e podem auxiliar em estratégias de conservação dessa espécie ameaçada, evidenciando a importância do monitoramento parasitológico como indicador da integridade do habitat silvestre e dos impactos ambientais na região mineira.

Palavras-chave: helmintologia; xenarthra; silvestre; necropsia.